

PRISCILLA GARCIA DE OLIVEIRA MONTEIRO / AMANDA CASTRO DOMINGUES DA SILVA / FERNANDO SÉRGIO DA SILVA FERREIRO / JAQUELINE ABEL / MARIA CRISTINA F. G. PINTO / MAURÍCIO LAURO DE OLIVEIRA JUNIOR / PRISCILA LIMA SILVA / RODRIGO CAMPOS / HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ANTÔNIO PEDRO

## INTRODUÇÃO

A prescrição de antimicrobianos possui finalidade profilática ou terapêutica. O seu uso, em particular, deve ser rigorosamente adequado ao agente infeccioso, às condições fisiopatológicas do paciente e ao tempo de tratamento preconizado na literatura. A terapia de escolha deve considerar o espectro de ação do fármaco, dose, via de administração e duração do tratamento. A inobservância desses aspectos pode resultar em inefetividade terapêutica e resistência microbiana ao fármaco utilizado. Por outro lado, o hospital deve garantir o acesso ao tratamento completo. Dificuldades no processo de escolha da terapia, prescrição e disponibilidade do fármaco são barreiras ao uso racional de medicamentos (URM), que aumentam os gastos e permanência do paciente no hospital. Visando à melhoria da assistência ao paciente e dos processos gerenciais, o hospital deve dispor de instrumentos que facilitem a gestão do uso de antimicrobianos.<sup>1,2</sup>

## OBJETIVOS

Construir uma ferramenta informatizada a fim de auxiliar na prescrição, dispensação e uso de antimicrobianos em um hospital universitário.

## MÉTODO

Foi identificada a necessidade de um controle mais efetivo do uso de antimicrobianos no hospital devido a falhas críticas no processo manual, tais como inegibilidade da prescrição, preenchimento incorreto, ruptura de estoques e falta de comunicação entre a Farmácia e a Comissão de Controle de Infecções Hospitalares (CCIH). Esses setores em conjunto com a Tecnologia da Informação desenvolveram o Sismicrob, um software idealizado para melhorar o controle dos antimicrobianos e, por conseguinte, contribuir para o URM. O sistema contempla a prescrição, dispensação e controle de estoque dos medicamentos padronizados na instituição.

## RESULTADOS

O Sismicrob permite que os antimicrobianos sejam prescritos online, de forma rápida, no computador ou em dispositivos móveis, o que facilita a adesão pelo corpo clínico. A CCIH pode verificar a conformidade do tratamento com protocolos e diretrizes do hospital. Cada paciente possui um perfil no sistema que inclui o local de internação e número de atendimento (Figura 1).

Após cada registro de um novo tratamento, é possível visualizar na planilha o uso de todos os tratamentos inseridos, relatórios de consumo dos antimicrobianos por enfermaria, consumo por medicamento e por qualquer período estipulado a partir da implantação do Sismicrob (Figura 2).

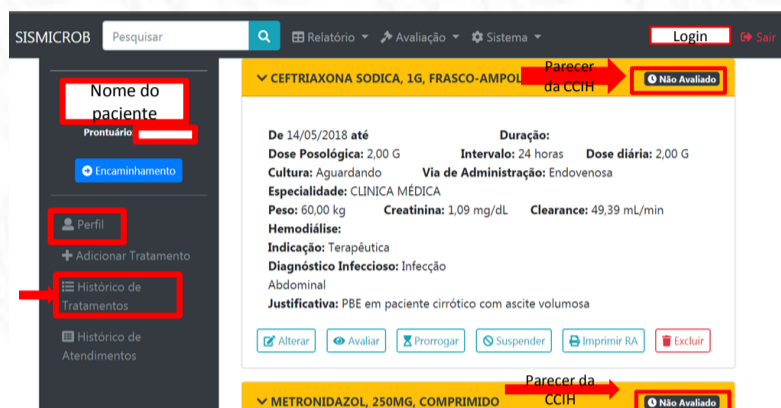


Figura 1: Histórico de tratamentos e avaliação da CCIH, por paciente.

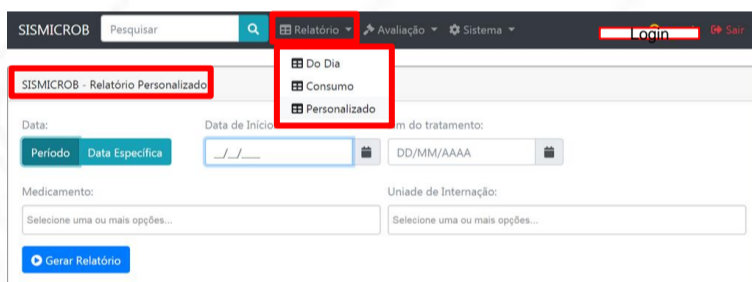


Figura 2: Relatórios gerados pelo Sismicrob.

## CONCLUSÃO

Os dados armazenados e compilados pelo software permitem subsidiar o processo de controle e aquisição de antimicrobianos, a fim de evitar a descontinuação dos tratamentos. O sistema informatizado permite o aumento da segurança na prescrição, por meio do acesso ao histórico de tratamento do paciente e visualização mais eficiente ao parecer emitido pela CCIH. Essas medidas colaboram com o uso racional de antimicrobianos, o que implica melhor emprego dos recursos financeiros e terapêuticos disponíveis no hospital.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1 Hoefler R. *et al.* Ações que estimulam o uso racional de antimicrobianos. Boletim Farmacoterapêutica; 2006 jul-ago; ano XI(4):1-6.
- 2 Diretriz Nacional para Elaboração de Programa de Gerenciamento do Uso de Antimicrobianos em Serviços de Saúde. Anvisa; 2017.

### Agradecimentos